

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES INTENSIDADES DE RADIAÇÃO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE *Piper aduncum* L. (PIPERACEAE)¹.Sara DOUSSEAU²Amanda Cristiane RODRIGUES²Túlio Silva LARA²Juliana da Silva ALVES²Amauri Alves de ALVARENGA²Márcia Eugênia A. de CARVALHO²

Piper aduncum L., conhecido como pimenta-de-macaco, produz óleo essencial de uso promissor tanto na agricultura como na medicina, devido à sua ação inseticida e fungicida. Objetivou-se avaliar a influência da intensidade da radiação incidente sobre as trocas gasosas, teores de N, P, K, Ca e Mg, área foliar específica (AFE) e distribuição de biomassa seca em plantas de *P. aduncum*. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com 10 plantas cultivadas por 6 meses em condições de viveiro. A condição de sombreamento foi obtida com tela preta. De cada planta foi analisada uma folha completamente expandida inserida no terceiro nó a partir do ápice, sendo realizada uma medida pontual de trocas gasosas obtidas com o uso do analisador portátil de CO₂ (IRGA, modelo ADC-LCA-4 (Hoddesdon, UK). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias à análise de regressão polinomial ($p \leq 0,05$). Foi observado um decréscimo linear na AFE e nos teores de potássio com a redução da intensidade de radiação. A fotossíntese e o acúmulo de biomassa obtiveram ajuste quadrático. O ambiente com redução de 50% na intensidade da radiação proporcionou o valor máximo para fotossíntese, biomassa total e de folhas. O acúmulo de biomassa no caule é máximo sob 60% de redução na intensidade da radiação. Para acúmulo de biomassa em raízes o máximo é obtido sob 40% de redução na intensidade da radiação. A condutância estomática e os teores de nitrogênio, fósforo e magnésio não diferiram. Não houve ajuste para as variáveis taxa transpiratória e teores de cálcio. Conclui-se que a intensidade de radiação interfere no metabolismo de *P. aduncum* e que o melhor desempenho vegetativo é obtido sob 50% de sombreamento.

Palavras-chave: Plantas medicinais, pimenta de macaco, estresse luminoso, sombreamento.

¹ Financiamento Fapemig, CAPES e CNPq.

² Universidade Federal de Lavras-UFLA, Departamento de Biologia, Setor de Fisiologia Vegetal, Lavras, MG, Brasil. saradousseau@yahoo.com.br